

- **Brasil e Argentina discutem novos mecanismos de cooperação em Defesa***
- **KC-390 em Portugal: apresentação ao primeiro-ministro António Costa**
- **Turquia propõe cooperação com a Rússia em luta contra Estado Islâmico***
- **ARP Classe 4 nacional: Caçador é apresentado oficialmente em Botucatu***

Brasil e Argentina discutem novos mecanismos de cooperação em Defesa*

O ministro da Defesa, Raul Jungmann, reuniu-se nesta segunda-feira (04) com o seu homólogo da Argentina, ministro Julio César Martínez, e comitiva, com o objetivo de aprofundar as relações bilaterais. Jungmann disse que a cooperação entre os dois países é estratégica já que a Argentina é um dos principais parceiros políticos e econômicos do Brasil.

O país vizinho pretende estabelecer novas parcerias com Brasil e avançar em temas como missões de paz, sistemas de monitoramento de fronteiras, programas no continente Antártico e com o setor da indústria aeronáutica. "Nos interessa discutir também sobre o Gripen NG e de cooperar de alguma forma com este projeto, como já

fazemos com o KC-390, por meio da nossa fábrica de aviões, a Fadaea", afirmou o ministro argentino.

A comitiva argentina segue ainda hoje para São José dos Campos (SP), onde realiza visita a fábrica da Embraer.

Participaram da reunião, os comandantes da Marinha, almirante Eduardo Bacellar Leal Ferreira, do Exército, general Eduardo Dias Villas Bôas; da Aeronáutica, brigadeiro Nivaldo Luiz Rossato; o chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas do Ministério da Defesa (MD), almirante Ademir Sobrinho; o chefe de Assuntos Estratégicos do MD, brigadeiro Alvani Adão da Silva; o secretário de Produtos de Defesa do MD, Flávio Basílio; e o diretor do Departamento de Catalogação do MD, almirante Antonio Carlos Soares Guerreiro.

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 04 de julho

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/22303-brasil-e-argentina-discutem-novos-mecanismos-de-cooperacao-em-defesa>

KC-390 em Portugal: apresentação ao primeiro-ministro António Costa

Por Fernando de Martini

O primeiro-ministro, António Costa, elogiou hoje a parceria entre Portugal e Brasil que permitiu a construção de uma aeronave da construtora brasileira Embraer com participação da engenharia portuguesa.

“Gostamos muito de falar que somos países irmãos. Mas fazemos poucas coisas em que sejamos efetivamente irmãos (...) e este KC-390 é um excelente exemplo de uma realidade efetivamente fruto da parceria entre Portugal e Brasil”, venceu António Costa, na apresentação do avião, que se deu esta tarde em Alverca, no concelho de Vila Franca de Xira.

Presentes na sessão estavam também os ministros da Economia, Manuel Caldeira Cabral, Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, e Defesa, Azeredo Lopes, e eram também vários os convidados da área da defesa, aviação, inovação ou ensino superior.

Costa, numa breve intervenção de menos de cinco minutos, enalteceu a ligação entre “Estado, indústria, academia”, sublinhando por diversas vezes a importância da parceria com o Brasil neste projeto.

Por seu lado, o presidente da Embraer Defesa e Segurança, Jackson Schneider, falou da capacidade de criar emprego da empresa que lidera, antes de um pequeno percalço ter sucedido – o som foi abaixo e fortes rajadas de vento deitaram abaixo um painel que estava no palco, sem atingir o responsável da empresa.

“Monotonia não temos. Ainda bem que faltou a luz e tive de ir para a frente”, disse, em tom descontraído, pois sem microfone a funcionar Jackson Schneider deu alguns passos em frente e falou para a plateia sem apoio sonoro.

Depois, deu-se a verdadeira apresentação do avião, e o primeiro-ministro, restantes membros do Governo e outros convidados foram ao interior da aeronave.

Esta foi a primeira apresentação do KC-390, que a Embraer vai levar ao festival aéreo de Farnborough, em Inglaterra, a decorrer de 11 a 17 de julho.

O KC-930 é uma aeronave adaptada ao transporte e lançamento de cargas e tropas, reabastecimento aéreo, busca e resgate e combate a incêndios florestais.

Portugal está envolvido no projeto através do Centro de Excelência para a Inovação e Indústria (desenvolvimento e testes) e das unidades da Embraer no país: a OGMA, em Alverca, onde hoje foi apresentado o avião, e as fábricas de Évora (construção de componentes).

O primeiro KC-930 da fase de produção em série está previsto ser entregue à Força Aérea Brasileira no início de 2018.

Tal como outros 30 países, Portugal assinou uma carta de intenção de compra do KC-390, de até seis aeronaves.

Em abril, numa visita às fábricas da Embraer em Évora, o ministro da Defesa Nacional, José Azeredo Lopes, disse que o Estado mantém o interesse na compra destes aviões, para substituírem os atuais Hércules C-130 da Força Aérea, que têm uma vida útil até 10 anos.

Na altura, Azeredo Lopes admitiu que a decisão “vai ter de ser tomada mais tarde ou mais cedo”.

Fonte: Poder Aéreo

Data da publicação: 04 de julho

Link: <http://www.aereo.jor.br/2016/07/04/kc-390-em-portugal-apresentacao-ao-primeiro-ministro-antonio-costa/>

Turquia propõe cooperação com a Rússia em luta contra Estado Islâmico*

A Turquia propôs cooperar com Moscou para combater o Estado Islâmico na Síria, dando a entender que pode disponibilizar sua Base Aérea de Incirlik para a Rússia, comentários que enfatizam uma retomada dos laços afetados no ano passado, quando a Turquia abateu um avião de guerra russo.

Moscou se comprometeu a ressuscitar a relação depois que o presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, lamentou a derrubada da aeronave na semana passada, na qual o piloto morreu, perto da fronteira síria. A Rússia havia rompido virtualmente todos os laços econômicos e proibido turistas de visitarem estâncias turcas.

"Iremos cooperar com todos contra o Daesh (acrônimo árabe para o Estado Islâmico). Estamos fazendo isso já há algum tempo, e abrimos a Base Aérea de Incirlik para aqueles que quiserem se unir à luta ativa contra o Daesh", disse o ministro turco das Relações Exteriores, Mevlut Cavusoglu, em entrevista à rede de televisão estatal TRT Haber no domingo.

"Por que não cooperar também com a Rússia nestes termos? O Daesh é nosso inimigo em comum, e precisamos combater este inimigo."

O Kremlin descreveu a indicação de que a Turquia poderia abrir a base de Incirlik como uma "declaração séria", embora tenha dito que ainda não fez nenhum contato com Ancara a respeito do assunto.

Embora tanto Turquia quanto Rússia reconheçam a ameaça do Estado Islâmico, os dois países estão em lados opostos do conflito na Síria, o que provoca dúvidas sobre a viabilidade do uso russo de Incirlik.

Iraque quer operação contra células adormecidas após ataque em Bagdá

O saldo de mortes do ataque suicida em um bairro comercial de Bagdá subiu para mais de 150, reforçando pedidos para que as forças de segurança do Iraque reprimam células adormecidas do Estado Islâmico às quais se atribui um dos piores atentados a bomba isolados na história do país.

As cifras aumentaram à medida que os corpos foram sendo recuperados dos destroços da área de Karrada, na capital Bagdá, onde um caminhão refrigerado repleto de explosivos foi detonado na noite de sábado quando as pessoas estavam nas ruas comemorando o mês muçulmano sagrado do Ramadã.

O número de vítimas em Karrada estava em 151 mortos e 200 feridos ao meio-dia local desta segunda-feira, de acordo com fontes policiais e médicas. Socorristas e familiares ainda procuravam 35 pessoas desaparecidas.

O Estado Islâmico reivindicou o ataque, dizendo ter sido uma ação suicida. Outra explosão ocorreu na mesma noite, no mercado popular de Al-Shaab, um bairro xiita no norte de Bagdá, matando duas pessoas.

Os ataques eclipsam as declarações de vitória feitas no mês passado pelo governo do primeiro-ministro iraquiano, Haider al-Abadi, depois que forças do país expulsaram o Estado Islâmico de Falluja, até então um bastião dos insurgentes sunitas ultrarradicais próximo de Bagdá.

Autoridades governamentais ordenaram a ofensiva contra Falluja em maio após uma série de ataques com bomba fatais em áreas xiitas de Bagdá que o governo disse terem tido sua origem em Falluja, cerca de 50 quilômetros a oeste da capital.

"Abadi tem que ter uma reunião com os chefes de segurança nacional, inteligência, o Ministério do Interior e todos os lados responsáveis pela segurança e deve lhes fazer só

uma pergunta: Como podemos nos infiltrar nestes grupos?", questionou Abdul Kareem Khalaf, ex-major-general de polícia e hoje conselheiro do Centro Europeu de Contraterrorismo e de Estudo de Inteligência, sediado na Holanda.

Fonte: Defesanet

Data da publicação: 04 de julho

Link: <http://www.defesanet.com.br/terror/noticia/22804/Turquia-propoe-cooperacao-com-a-Russia-em-luta-contra-Estado-Islamico/>

ARP Classe 4 nacional: Caçador é apresentado oficialmente em Botucatu*

A brasileira Avionics Services realizou o lançamento oficial da aeronave remotamente tripulada (ARP) "Caçador", classificada como classe 4. O evento foi realizado no aeródromo municipal de Botucatu, interior do Estado de São Paulo

Durante a apresentação das capacidades do projeto, feita por especialistas da Avionics Services, destaque para o grande potencial em missões táticas de inteligência pelas forças armadas (estratégicas com o advento do sinal de satélite), segurança pública, defesa civil, policiamento ambiental e agro negócio. A ARP "Caçador" é baseado no UAV Heron-1, desenvolvido pela empresa Israel Aerospace Industries (IAI).

O tipo já se encontra em uso no Brasil há mais de 5 anos, sendo operado pelo Departamento de Polícia Federal (DPF). A aeronave já cumpriu todos os regulamentos e obteve todas as permissões exigidas pelas autoridades governamentais brasileiras, sendo a única ARP classe 4 nacional até o momento.

Todo suporte de manutenção e serviços é realizado pela própria Avionics no Brasil, o que favorece o pós-venda. O programa abre boas possibilidades de negócios nacionais e internacionais. Segundo João Vernini, presidente da Avionics, o mercado interno pode absorver de 15 a 20 sistemas até 2021 e para o mercado externo projeta vendas de 20 a 30 unidades no mesmo período de cinco anos.

Há 3 anos, a IAI e a Avionics Services trabalham em conjunto para estabelecer uma base industrial brasileira consistente no mercado de sistemas não tripulados. O processo incluiu transferência de tecnologia para garantir uma maior independência da indústria nacional e domínio dos complexos e avançados sistemas.

Após as apresentações das autoridades civis e militares presentes, foi feito um voo com duração aproximada de 60 minutos. O Caçador sobrevoou o aeroporto, a região e suas estradas, transmitindo as imagens para um telão no interior do hangar. A pilotagem dentro da cabine de controle também foi demonstrada durante o voo. Uma rápida cerimônia de “batismo” com o tradicional banho de champanhe contou com a participação de João Vernini e Henrique Gomes, presidente da IAI do Brasil.

Um sistema não tripulado completo é composto por três ARP Caçador, três imageadores aéreos MOSP (torretas giro estabilizadas), uma estação de controle e uma antena de comunicação ponto-a-ponto para cada aeronave. O treinamento de efetivos para esse pacote abrange pelo menos 6 pessoas e pode chegar a 30 milhões de dólares. A antena ponto-a-ponto está montada em um reboque e possui suprimento próprio de energia.

Um opcional estratégico é a antena satelital que aumenta de 300km para 1.000km o raio de ação do equipamento. Este recurso deverá estar disponível ao Governo Federal brasileiro após a entrada em serviço do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações (SGDC), prevista para ocorrer antes do final do primeiro semestre de 2017.

A estação de controle móvel, montada em um container padrão, possui gerador próprio e pode ser ligada a corrente elétrica 110V ou 220V trifásico, o que facilita a instalação. Também dispõe de baterias no-break, para-raios, ar-condicionado e aterramento. Cada cabine pode operar simultaneamente dois aparelhos, que demandam dois pilotos cada um. A estação de controle pode receber ainda um chefe de operações e mais um piloto.

O container de transporte do Caçador permite que asas, fuselagem, sensores, equipamentos de apoio em solo, ferramentas e outros materiais, após a desmontagem do ARP, sejam carregados e preparados para transporte de forma rápida e segura.

O Caçador está equipado com motor Rotax 914, com 115 HP, tem carga útil de sensores de 250 kg, leva 600 litros de combustível e voa a uma velocidade máxima de 112 kt (207 km/h). A velocidade de estol é de 50 kt (um número surpreendente propiciado pelas enormes asas), e sua velocidade de cruzeiro ideal é de 65kt, alcançando 40 horas voadas ininterruptamente nesse regime até uma altitude de 30.000 pés (9,2 Km de altitude).

Com essa performance, o modelo é virtualmente indetectável e seguro, pois apresenta baixíssima assinatura infravermelha e sonora e pode operar fora do alcance de sistemas MANPADS e canhões antiaéreos guiados de curto alcance, as principais ameaças vindas do solo contra ARPs no cenário sul-americano.

Essa capacidade é complementada por seus sensores, como ficou patente na demonstração. Mesmo voando afastado do aeroporto de Botucatu, a grande altitude, o Caçador transmitiu imagens do hangar da Avionics Services, no solo, a quilômetros de distância, sendo possível reconhecer as pessoas no telão tal a definição das imagens geradas pelo MOSP (a cores).

Fonte: Tecnodefesa

Data da publicação: 04 de julho

Link: <http://tecnodefesa.com.br/arp-classe-4-nacional-cacador-e-apresentado-oficialmente-em-botucatu/>

* Não mencionado o autor